

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

43.º Ano

Redacção, Administração e Oficinas:—Rua da Alfandega n.º 8

N.º 13.653

Redactor Principal e Editor:—Cyriaco de Brito Nobrega

Endereço Telegrafico
Noticias—Funchal

Assinaturas
Funchal—Mês, 50 cent.; trimestre, 150 cent.; semestre, 300 cent.;
Portugal e pelo correio—Mês, 50 cent.; trimestre, 150 cent.; semestre, 300 cent.;
Africa—Ano, 6300—Estrangeiro—Ano, 3500.
Número avulso, 4 cent.

FUNCHAL—Quinta-feira, 11 de Setembro de 1919

Propriedade da Empresa do «Diário de Notícias»

Endereço
Na 1.ª e 2.ª páginas, 5 centavos a linha. Comunicados, cada linha
5 centavos; anúncios judiciais e permanentes publicam-se por
preços convencionais.
Os originaes sejam ou não publicados não serão restituídos.

Telefone
Número 82

O 5.º centenario da descoberta da Madeira no Brasil

Merce da iniciativa patriótica dum bom madeirense, que há anos se foi estabelecer no Rio de Janeiro, o sr. A. Trindade Faria, o 5.º centenario da descoberta da Madeira teve condigna celebração na capital federal, associando-se a esse nobre pensamento os nossos patriotas srs. conselheiro Camello Lampreia, antigo ministro de Portugal na sede da grande e florentine Republica Brasileira, J. Camacho, Frederico da Rosa e Silva e Amancio de Freitas.

Toda a colonia portugueza, no que ella encerra de mais distincto e as autoridades locais assistiram ao brilhante saraue que se realizou no «Palace Theatre», no dia 2 de julho proximo findo.

Abriu-se o festival os hinos portuguez e brasileiro, que foram ouvidos de pé, pela selecta e numerosa assistencia e por ella entusiasticamente aclamados.

Usou em seguida da palavra o distincto orador sr. Eduardo Dias que produziu um notavel discurso alusivo ao objecto da festa, sendo alvo de eloquentes manifestações de apreço e agrado.

Encerrou o espectáculo com chave de ouro a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, representando a primor a engraçada comedia «O afilhado da madrinha».

Ainda em virtude da feliz iniciativa do sr. A. Trindade Faria, o produto bruto do bello festival, que marcou uma das reuniões mais brilhantes e sympathicas da colonia lusitana no Rio de Janeiro, revertirá a beneficio do nosso primeiro estabelecimento de caridade, a Santa Casa da Misericórdia do Funchal, carinhosa lembrança que muito foi apreciada e aplaudida nesta cidade, onde são bem conhecidas as circunstancias precarias daquela santa instituição, que tantos beneficios dispensa a humanidade enferma e desvalida.

O importante jornal brasileiro O País, na sua Secção Portuguesa, deu o lugar de honra a um artigo laudatório e descriptivo da Madeira, firmado pelo sr. A. T. Faria, em que este patenteia o seu grande amor pelo seu berço natal.

Esse artigo interessante, a todos os respeito, é subordinado ao titulo O 5.º centenario da descoberta da Madeira, cujas belezas naturais já haviam sido enaltecidas com os primeiros d'effluo dum dos maiores poetas e prosadores modernos do Brasil, Olavo Bilac, que há pouco se afundou nas sombras do túmulo, sem contudo se apagar já mais na memoria reconhecida e na admiração profunda de portuguezes e brasileiros, a quem tanto deleitos com as produções do seu talento radioso e do seu alto sentimento artistico.

Não podia certamente o Brasil conservar-se indiferente á comemoração do 5.º centenario da descoberta da Perola do Oceano, cujos habitantes tem dispensado sempre a mais carinhosa hospitalidade a alguns illustres filhos daquele nobilissimo pais, que aqui tem vindo procurar louvor aos seus padecimentos fisicos ou trazidos como simples turistas, sendo unanimemente nos elogios aos aspectos pittorescos, as paisagens encantadoras desta ilha, ao seu clima incomparavel e ao seu povo hospitaleiro.

Há ainda a notar-se a identidade da historia e da raça das duas nações irmãs, entre as quais se acentua agora mais do que nunca o desejo de se identificarem não só pelos interesses comerciais, literarios e scientificos, mas ainda pelos da politica, sob a forma tão intelligentemente esboçada no opusculo A Confederação Luso Brasileira, do sr. dr. Aldo de Cavalcanti, ideia essa que sabemos, de fonte certa, ter recebido o mais honroso acolhimento e o mais franco aplauso da parte do illustre presidente da Republica Brasileira, sr. dr. Epitacio Pessoa.

Não admira, pois, que a feliz e patriótica iniciativa do nosso digno patriota sr. A. Trindade Faria tivesse sido coroada do melhor êxito, pelo que daqui o felicitamos sinceramente em nosso nome e no dos nossos compatriotas.

ANIVERSARIOS NATALICIOS

Fazem hoje anos as srs.º:
D. Maria Emilia Seabra de Castro.
D. Henriqueta Amelia de Jesus.
D. Maria Isabel Leal.
D. Maria Antonia Pereira Donaldson.
E o sr. Luiz Justino de Matos.

RELATORIO

Já está concluido e deve ser enviado pelo primeiro vapor que por aqui passe para Lisboa, o relatório que o ilustre Delegado de Saude, o sr. Dr. Nuno Teixeira dirige ás Estações Superiores sobre as epidemias de gripe que, no ano passado, se propagaram neste distrito. Esperamos em breves dias começar a sua publicação neste diario, e estamos certos de que os leitores muito o apreciarão, porque os relatórios do erudito Delegado de Saude do Funchal são fama de serem os mais bem escritos dos que de todas as delegações da Republica são enviados ao Governo.

Subsistência pública

Manteiga—Alguns moradores da Levada de Santa Luzia para o lado da Ribeira do mesmo nome pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente para a conveniencia de se estabelecer tambem um deposito daquele genero alimenticio, na mercearia de Manoel de Mendonça, onde já um tempo prestou igual serviço.

O projecto sobre o turismo

Uma receita para a construção e reparação de estradas

Pelo sr. dr. Abilio Marçal, presidente da comissão de administração publica, foi há dias apresentado na Camara dos Deputados o parecer ao projecto de turismo. Por ele são criadas onze zonas, sendo uma de primeira classe, a da região de Sintra, Cascais e Oeiras, e todas as outras da segunda classe. O funcionamento nas de segunda classe durará em cada ano desde 1 de julho a 31 de outubro, só se podendo jogar nos casinos. A primeira funcionará permanentemente.

As empresas concessionarias são obrigadas á construção de edificios diversos, tendo o governo participação nos lucros, os quais servirão para a construção e reparação de estradas e para pagamento dos ordenados dos funcionarios da repartição de turismo.

A Madeira não está incluída no projecto, por fazer parte de outro que está sendo estudado pela referida comissão, devendo tambem em breve ter parecer.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Realiza-se no proximo domingo, na igreja parochial da Quinta Grande, a festa de Nossa Senhora dos Remedios, orago da freguesia, com sermão ao Evangelho pelo rev.º padre Rogas Caetano Rodrigues, vigário da Ribeira Brava.

No arraial toca a filarmónica Recreio Artístico do Campanário.

No mesmo dia, na parochial igreja do Jardim do Mar, realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, com sermão ao Evangelho pelo rev.º padre Francisco Fulgencio de Andrade.

No arraial toca a filarmónica Recreio dos Lavradores, da regencia do sr. Francisco Fernandes da Silva Junior.

Bordados da Madeira

Executam-se bordados, desenhos, etc., etc. Beco do Salvador, 9.

DESENHADOR

Precisa-se na Rua Direita n.º 18.

ARRAIAL DO CANIÇO

Realiza-se no proximo domingo o popular arraial de Nossa Senhora do Livramento, na freguesia do Caniço.

Haverá carreiras de automoveis para aquella localidade, tanto na véspera como no dia da festa.

MISSA DE SUFRÁGIO

No proximo sábado celebra-se uma missa, pelas 7 horas da manhã, na igreja parochial de S. Gonçalo, sufragando a alma do nosso patriota sr. José de Freitas Morais, falecido há tempos em Coimbra.

Noticias militares

Acha-se aberto concurso para 2.º sargento musico de 3.ª classe, em saxo-trompa, e para 2.º sargento musico de 2.ª classe, em cornetim, devendo os exames realizar-se no dia 25 do corrente.

Foi eliminado do serviço o 2.º sargento de infantaria 27, sr. Eduardo Alberto B. Lega.

Foi determinado pela Secretaria da Guerra que continue o abono a cargo do conselho administrativo do regimento de infantaria 27 a familia alemã Moller (mulher e filhos menores).

DOENTES

O sr. Lucio Escorcio foi ante-ontem operado pelo distincto medico sr. dr. Anzevedo Gomes, que se acha de passagem entre nós.

O operado encontra-se em estado satisfatorio.

A pedido foi tambem atendida pelo mesmo medico a sr.ª D. Vicencia Moura Teixeira.

Desejamos o completo restabelecimento dos doentes.

CRISTINA REIS

Lecciona canto pela escola de Milão.

(99) Rua Camara Pestana, 2.

Franquias postais

Aos encarregados dos postos do correio e vendedores de sellos, foi communicado que, em virtude de haver sido criada a ultima tabela de portos de correspondencia publicada em 8 de junho findo, na parte que se refere ao limite do peso das amostras destinadas ás provincias ultramarinas portuguezas, o seu limite é de 500 grammas.

Camara Municipal do Funchal

Reúne hoje, pelas 14 horas, a Comissão Executiva desta corporação administrativa.

O marechal Von Hindenburg

Vai ser proposto para a presidencia do imperio
BASILEIA, 29.—Os jornais de Berlim dizem que o partido popular vai propor Von Hindenburg como candidato á presidencia do imperio.

Nuno Quirio de Vasconcelos Porto

Medico-cirurgião pela Faculdade de Lisboa
Consultas das 9:30 ás 12 h. m.
Consultorio: R. do Dr. Chaves, 44.
Morada: Estrada do Conde de Carvalhal n.º 42.
(273) Telefone 405.

Associação de Classe de Trabalhadores Maritimos do Funchal

Convoca-se a reunião da assembleia geral para domingo, 14 do corrente, pelas 12 horas (antigas) para tratar de diversos assuntos que se prendem com a associação.

Funchal, 10 de setembro de 1919.

A Direcção.

Soca de Gengibre

Preço sem competencia

«Casa Pereira»

14, R. João Gago

Telefone, 221 (101)

DINHEIRO

O MONTE-PIO MADEIRENSE empresta dinheiro em conta corrente com hipoteca a juro reduzido e em condições muito vantajosas.

Tambem recebe dinheiro em depósito, que fica á ordem e com vencimento de juro.

Mais esclarecimentos se prestam no escritório do mesmo, á Rua da Sé n.º 16 e 18.

DROGARIA PORTUGUESA

11—Rua de João Távora—11-R

(Em frente da Rua da Queimada de Baixo)

Grande depósito de medicamentos

Venda por grosso nas melhores condições de preço e qualidade.

Aviamento escrupuloso de todo o repositario por preços reduzidos.

Completo fornecimento de aparelhos chirurgicos, meias elasticas, faixas, cintas, etc. etc.

CAL

1.ª qualidade, muito bem cozida.

Vendem a \$8000 reis cada moio, incluindo sacas.

Figueira, Irmãos & C.ª

Rua da Praia.

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

46

Colares modernos



PENTES FINOS

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

274

COLEGIO MADEIRA

38—Rua do Carmo—38

Abertura no 1.º de outubro

Matriculas desde 1 até 24 de setembro

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

(63)

UM GRANDE DESASTRE

Explosão dum elevador do Monte

Quatro mortos e muitos feridos

Ontem, pouco depois das 6 horas da tarde, ouviu-se em diferentes pontos da cidade um estampido, que a princípio muitas pessoas supuseram ser um rumor subterrâneo, começando pouco depois a circular a notícia de que se dera a explosão dum comboio, ficando mortas e feridas numerosas pessoas.

Esta triste notícia, que em breve era confirmada, fez afflir à estação do Pombal centenas de pessoas, umas levadas pela curiosidade e outras na ansia de colher informações acerca de pessoas da família, amigos e conhecidos, que se encontram varando no Monte e que para ali haviam seguido no comboio das 6 horas.

Quando nos dirigimos para o elevador, ao subirmos a Rua de João Távira, encontramos o primeiro ferido, o sr. Henrique Herculanu Nunes, societário da «Boticas dos Dois Amigos», que vinha para o Hospital de Santa Isabel, com a cara muito ensanguentada e uma toalha de banho atada na cabeça, acompanhado por dois rapazes seus amigos.

Ao chegarmos ao Pombal vimos meter-se num automóvel, com agilidade e metragem um ar sorridente, a sr. Dr.ª D. Henriqueta Gabriela de Sousa.

Apresentava as faces manchadas de carvão, tendo algumas escoriações. Segundo a ordem que lhe ouvimos dar ao chauffeur, seguiu para a Cruz Vermelha, acompanhando-a várias pessoas.

Procuramos colher alguns informes entre o pessoal da estação, no qual se notava uma consternação profunda, mas foi em vão.

O que todos sabiam era que tinha explodido um comboio, logo acima da Levada, havendo mortos e feridos.

Entretanto ouviam-se as detonações de duas granadas e um fogoteiro, que era o sinal de chamamento dos bombeiros.

De instante a instante apareciam mais feridos que eram conduzidos em automóvel para o hospital e Cruz Vermelha.

Chegavam à estação e iam seguindo para o local do desastre, por entre uma verdadeira romaria de curiosos, vários guardas civis e pessoal da Cruz Vermelha conduzindo macas.

Agora desce a estrada do Caminho de Ferro para a «rode». Vinha a descoberto. Aproximamo-nos e vimos que nela era transportado um cadáver. Pelo fato, embora deste pouco restasse, verificamos tratar-se dum dos homens da máquina. O infeliz ficara em miserável estado. Era uma massa, quase informe, coberta de carvão e sangue.

Pouco depois, rompendo por entre grande aglomeração de curiosos, estavam junto do comboio destruído.

A caldeira tinha desaparecido, vendendo espalhadas nas proximidades chapas de ferro e outros destroços.

O maquinismo estava também destruído e no vagão não se via um único vidro inteiro.

Cerca de 50 metros à rectaguarda do comboio via-se, à esquerda da linha, a beira de uma parede, a tabagem interior da caldeira. O envoltório desta fora atirado para o lado direito da linha, indo cair junto a uma casa térrea, a uma distância de cerca de 200 metros.

A explosão, que foi formidável, causou grande abalo nas casas numa área de alguns quilómetros, caindo em algumas pedregalhos do estuque dos tetos e partindo-se vidraças.

No local do desastre compareceram os srs. comissários de policia e chefes Macedo e Aguiar Telo e os bombeiros.

Os mortos foram o fogeiro Urbano d'Alves, que foi atirado a considerável distância, sendo levantado já morto; o maquinista João Vieira Gaspar, que foi tirado ainda com vida de entre os destroços da máquina, ambos moradores do sítio do Livramento; uma mulher de nome Virginia Precioso, que, na ocasião em que foi socorrida tinha o feto incandescente e apresentava um horrível ferimento na cara, chegando já morta à Cruz Vermelha; e Gaspar Gomes da Silva, rapaz de cerca de 18 anos de idade, bastante conhecido e estimado nesta cidade, filho do sr. Manuel Gomes da Silva, co-proprietário do «Golden Gate». Os desditosos rapazes foi também atirado para fora do comboio, sendo transportado ao hospital, onde faleceu pouco depois, não obstante não apresentar ferimento algum.

Seu pai e o irmão mais novo, de nome Manuel, também ficaram bastante feridos.

Do comboio de 54 pessoas que o comboio transportava, poucas ficaram ilhadas, principalmente devido a estilhaços de vidros e a quedas.

A maioria dos passageiros era constituída por veraneantes do Monte e alguns dos que sofreram ferimentos mais ligeiros continuaram a viagem a pé, enquanto que outros trataram de curar-se nas proximidades, entre estes o sr. Luiz da Rocha Machado, que, depois de ter auxiliado o serviço de socorros às vítimas, foi por uma ligadura num ferimento que sofrera na testa, voltando para o local da catastrophe a informar-se pelo condutor do comboio destruído sr. Severiano Mendes, que ficou ileso, sobre o estado do fogeiro e do maquinista, vindo em seguida para o Funchal. Na estação do Pombal aguardavam no varões amigos e seu cunhado, sr. Antonio Vieira de Castro, sendo o sr. Rocha Machado muito solícito por ter recebido apenas um ligeiro ferimento.

Ficaram também feridos o nosso preado colega de redacção sr. Dr. Manuel Sardinha e os srs. Manuel Jorge Pinto Correia, José Esquivel Fernandes Veloso, dr. Alberto Figueira Jardim, e Alvaro de Sá Gomes, que receberam curativo em suas casas.

Na Cruz Vermelha, cujo pessoal feminino e masculino prestou prontos e dedicados socorros, receberam curativo os srs. Francisco Pereira, Eduardo de Oim, Peirestre, João Augusto Duarte Vitor, Manuel Gomes da Silva e o subdito srio sr. Saidah, os quais recolheram depois às suas residências.

O medico chefe da Cruz Vermelha, sr. dr. João Albino Rodrigues de Sousa, compareceu na Estação do Pombal, acompanhado das damas enfermeiras e maqueiros, não seguindo para o local do sinistro por ter, após a sua chegada ao Pombal, de acompanhar, assim de lhes prestar socorros, os feridos que vinham chegando em carros do Monte e que foram conduzidos para a Cruz Vermelha, onde também compareceram os srs. drs. Lucio Tolentino da Costa e Joaquim Gregorio Gonçalves, que prestaram serviço, assim como os srs. drs. Antonio Capelo, Nuno Porto e João Augusto de Freitas, que foram oferecer a sua condijavão.

Igualmente estiveram na Cruz Vermelha e no hospital, colhendo informações sobre o estado dos feridos, os srs. governador civil e comissário de policia, acompanhados dos chefes Macedo e Telo.

No hospital civil receberam curativo os srs. Henrique Herculanu Nunes, Ernesto Melim, Alvaro, electricista, e o menor Manuel Gomes da Silva, ficando este em tratamento.

Os feridos foram ali atendidos pelos srs. drs. José Joaquim de Freitas e Alvaro Tertuliano da Silva.

Alguns dos feridos encontram-se em estado que, embora não seja desesperado, apresenta certa gravidade.

Escusado será dizer que esta catastrophe, a maior que de tal natureza se tem dado na Madeira, causou a mais dolorosa impressão em toda a cidade, pelas suas trágicas consequências.

O «Diário de Notícias» associa-se a dor e ao luto que o horrível sinistro veio causar, apresentando ao mesmo tempo sentidas condolências às desoladas famílias das vítimas.

Em sinal de profundo sentimento pelo desastre do elevador do Monte, não se realizou ontem o espectáculo no Teatro Dr. Manoel de Arriaga, ficando o mesmo transferido para hoje.

Por motivo da catastrophe, deixam de realizar-se os festejos comemorativos da Paz e da vitória dos Aliados, que estavam anunciados para o proximo domingo, 14 do corrente, no Monte.

Pelo mesmo motivo também o «Golden Gate» encorreu as suas portas.

Os cadáveres do fogeiro e da Virginia Precioso foram conduzidos para o necrotério do cemitério das Angustias, onde os funerais se realizam hoje.

O cadáver do fogeiro João Vieira Gaspar foi conduzido para a residência da vítima, ao sítio do Livramento, de onde o seu funeral sai hoje, pelas 4 horas da tarde, para o cemitério do Monte.

Junta Agrícola da Madeira

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, durante o espaço de vinte dias a contar desta data, se recebem propostas em carta fechada para a arrematação pelo maior preço oferecido, dos seguintes lotes:

1.º—A lancha automovel «CERES», com todos os seus pertences.

Esta lancha encontra-se amarrada no molhe da Pontinha, onde poderá ser examinada.

2.º—14 aparelhos formicidas completamente novos, cada um dos quais tem uma excelente ventoinha braçal.

Encontram-se nos armazéns-depositos desta Junta, onde poderão ser vistos das 11 às 5 horas officiais dos dias uteis.

3.º—Um grupo electrogeneo, composto de um motor a gasolina de 12-14 H. P. e dinamio de corrente trifásica de 220 volts;

Rehostat, Interruptor, Voltmetro e Ampémetro.

Encontram-se na vila da Ribeira Brava, num pequeno telheiro, contíguo à igreja matriz.

4.º—2 máquinas perfuradoras electricas, cada uma com um pequeno motor de 1 H. P. 220 volts; 2 cavalos de ferro, brocas d'aço de diversos tamanhos, cabo electrico, fio electrico, chaves de porcas e outros accesorios pertencentes ás mesmas máquinas.

Estes objectos encontram-se nos armazéns-depositos desta Junta, onde poderão ser vistos, durante as horas do expediente acima referidas.

A abertura das propostas que forem apresentadas, terá lugar na sessão do dia 29 do corrente mês.

A Junta Agrícola reserva o direito de só adjudicar quaisquer dos lotes anunciados, se os preços oferecidos lhe convierem. Os arrematantes, a quem for adjudicado qualquer dos lotes acima mencionados, deverão logo após a adjudicação, entrar com a quantia de 10 %, sobre o preço por que arremataram os objectos, tendo o prazo de 3 dias para satisfazer a restante quantia e proceder á remoção dos materiais arrematados.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de Setembro de 1919.

E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official do expediente e contabilidade, o escrevi.

O Presidente da Comissão Administrativa

(a) Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

ELIXIR ST. VINCENT DE PAUL

Tão agradável como um licor

Mais activo que um medicamento

25 anos d'exitos e resultados maravilhosos na

ANEMIA, CORES PALIDAS, DOENÇAS DAS SENHORAS, NEURASTENIA, NEVROSES, CONVALESCENTES, ETC.

Depositar:

J. DELIGANT

15—Rua dos Sapateiros—LISBOA

(154)

Junta Agrícola da Madeira

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, durante o espaço de vinte dias a contar desta data, se recebem propostas em carta fechada para a arrematação pelo maior preço oferecido, dos seguintes lotes:

1.º—A lancha automovel «CERES», com todos os seus pertences.

Esta lancha encontra-se amarrada no molhe da Pontinha, onde poderá ser examinada.

2.º—14 aparelhos formicidas completamente novos, cada um dos quais tem uma excelente ventoinha braçal.

Encontram-se nos armazéns-depositos desta Junta, onde poderão ser vistos das 11 às 5 horas officiais dos dias uteis.

3.º—Um grupo electrogeneo, composto de um motor a gasolina de 12-14 H. P. e dinamio de corrente trifásica de 220 volts;

Rehostat, Interruptor, Voltmetro e Ampémetro.

Encontram-se na vila da Ribeira Brava, num pequeno telheiro, contíguo à igreja matriz.

4.º—2 máquinas perfuradoras electricas, cada uma com um pequeno motor de 1 H. P. 220 volts; 2 cavalos de ferro, brocas d'aço de diversos tamanhos, cabo electrico, fio electrico, chaves de porcas e outros accesorios pertencentes ás mesmas máquinas.

Estes objectos encontram-se nos armazéns-depositos desta Junta, onde poderão ser vistos, durante as horas do expediente acima referidas.

A abertura das propostas que forem apresentadas, terá lugar na sessão do dia 29 do corrente mês.

A Junta Agrícola reserva o direito de só adjudicar quaisquer dos lotes anunciados, se os preços oferecidos lhe convierem. Os arrematantes, a quem for adjudicado qualquer dos lotes acima mencionados, deverão logo após a adjudicação, entrar com a quantia de 10 %, sobre o preço por que arremataram os objectos, tendo o prazo de 3 dias para satisfazer a restante quantia e proceder á remoção dos materiais arrematados.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de Setembro de 1919.

E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official do expediente e contabilidade, o escrevi.

O Presidente da Comissão Administrativa

(a) Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente mês, no pateo do Palacio de S. Lourenço, em frente dos Armazéns da Junta Agrícola, se procederá á venda, em hasta pública a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Diversos aparelhos e utensilios agricolas, material de construção, ferros, madeiras, rails, calhas de ferro T, ferro U e de cantoneira, alguma suocata e outros objectos que estarão expostos ao publico no acto do leilão.

Secretaria da Junta Agrícola da Madeira, 10 de setembro de 1919. E eu, Alfredo Cesar Macedo de Faria, official de expediente e de Contabilidade do subscreevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Fernando Tolentino da Costa.

(112)

Junta Agrícola da Madeira

LEILÃO

Faz-se publico que no dia 24 do corrente